



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Reunião da Frente Nacional Escola sem Mordação

Dia: 14/02/2019

Local: Sede do ANDES-SN

Horário: 9h

Presentes: Raquel Dias e Elizabeth Carla (ANDES-SN), Fabiano Faria, Davi Lobão, Moema Carvalho, Isaías dos Santos e Lucrécia Helena (Sinasefe), Flávia Assis de Carvalho (Sindscope), Fernando Penna e Fernanda Moura (Movimento Educação Democrática), Ricardo Junqueira (Assinep), Marcos Alexandre e Pedro Paulo (FENET), Carlos Eduardo (Imprensa do ANDES-SN) e Leandro Madureira (AJN do ANDES-SN).

Pauta

1. Informes gerais;
2. Conjuntura;
3. Apresentação do novo *site*;
4. Apresentação da pesquisa sobre “mapeamento dos projetos de lei Escola sem Partido”;
5. Calendário de atividades da Frente;
6. Outros encaminhamentos.

1. INFORMES:

Raquel: Informou sobre o 38º Congresso do ANDES-SN, em Belém do Pará. Contou com cerca de 600 pessoas, considerado o maior e um dos mais importantes da história. Durante o evento, cinco ataques de grupos fascistas foram registrados através de publicações, criminalizando a atividade. Importantes resoluções foram deliberadas: aprovação da paridade de gênero na direção nacional; fortalecimento da Frente Nacional Escola sem Mordação e do

Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de Luta Pelos Direitos e Pelas Liberdades Democráticas, a qual será lançada no dia 19 de fevereiro, em São Paulo; participação na Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, que ocorrerá no dia 20 de fevereiro, em São Paulo; construção do dia 8 de março nacionalmente - Dia Internacional de luta da mulher trabalhadora.

Fernando Penna: Apresentou o *site* da Ação Educação Democrática, com apoio da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, que agora ganhou adesão de outras instituições científicas. A ação tem como objetivo apoiar qualquer realização de atividades (variadas) que tenham como tema a educação democrática. Dia 19/02 haverá, vinculado à Ação Educação Democrática, o primeiro episódio da série de programas com debates relacionados ao tema. O primeiro episódio está na página do youtube, Fernando Penna e os demais episódios estarão disponíveis na página da UFF. Site: acaoedudemocratica.org.br.

Marcos: Encontro da FENET em Minas Gerais, no final do ano. Encaminhamento de fortalecimento dos grêmios e construção da audiência pública no Congresso Nacional para debater os institutos federais no dia **20/02**.

Moema: Processo de luta contra a militarização de 3 escolas no DF não foi vitoriosa. Recentemente 3 escolas foram militarizadas.

2. CONJUNTURA:

No ponto de conjuntura se expressou uma sintonia, nas diversas falas, da necessidade de construir uma ofensiva contra as pautas reacionárias direcionadas pelos governos, em especial na área da

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior educação, como o projeto de militarização das escolas, o projeto de educação domiciliar e as várias vertentes do projeto: “Escola sem Partido”.

3. APRESENTAÇÃO DO NOVO SITE:

Carlos Eduardo apresentou a nova identidade visual do *site* da Frente Nacional Escola sem Mordça, destacando os elementos gráficos a partir dos conceitos centrais da campanha: censura e liberdade.

Apontou-se a necessidade de inclusão no *site* de um espaço destinado ao contato e às denúncias do(a)s professore(a)s perseguido(a)s, mas com a garantia da segurança dos dados do(a) denunciante e garantia do sigilo. Foi debatida a necessidade de se acolher imediatamente as denúncias do(a)s docentes, mas há uma reconhecida dificuldade de viabilizar essa estrutura.

Discutiu-se, ainda, a necessidade de categorizar os tipos de denúncias no *site*, para organizar os dados fornecidos e que na página da Frente seja possível encaminhar a denúncia de acordo com a característica dos ataques sofridos... Para tanto, será necessário garantir uma equipe, não remota, de acompanhamento das denúncias, bem como criar mecanismos nos sindicatos, de atendimento dessas denúncias para atendimento pontual sobre o assunto e de um treinamento necessário para o(a)s funcionário(a)s dos sindicatos e dos demais, que possivelmente prestarão essa assistência. Há uma proposta de confecção de um formulário de denúncia, o qual será disponibilizado pelo Movimento Educação Democrática.

Foi feita a sugestão de trocar o rótulo *blog* pelo rótulo notícias no menu *iniciar* e de contratação de um profissional de programação de “Backend” para implantar a aba de denúncias no *site*.

4. APRESENTAÇÃO DO “MAPEAMENTO DOS PROJETOS DE LEI ESCOLA SEM PARTIDO”:

Em reuniões anteriores, a Frente Nacional Escola sem Mordça deliberou pela contratação de duas bolsistas, Fernanda Moura e Renata, por meio da contribuição financeira do ANDES-SN e do Sinasefe, as quais desenvolveram pesquisa sob a orientação de Fernando Penna, sobre o mapeamento dos projetos de lei em tramitação, nos municípios e estados do Brasil, desde 2016.

Fernanda Moura apresentou o resultado da pesquisa que revelou que há na esfera municipal e estadual 204 projetos de lei relacionados ao escola sem partido e congêneres, os quais se encontram em tramitação, aprovados ou arquivados. A maioria dos projetos aprovados trata da chamada “ideologia de gênero”.

Há ainda como ação pendente a construção de gráficos, relatório dos dados e análise.

5. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA FRENTE:

Nesse ponto, deliberou-se pela realização de um evento nacional da Frente, com o objetivo de socializar os materiais produzidos (cartilhas, orientações, livros, etc) pela Frente e/ou parceiro(a)s, fazer lançamento do site e apresentação do mapeamento, bem como organizar a resistência. Essa resolução ficou de ser discutida na próxima reunião.

6. ENCAMINHAMENTOS:

1. Sobre o site:

a) Necessidade de contratação de um profissional de programação de “Backend” para incluir uma aba no *site* da Frente para acolher as denúncias do(a)s professore(a)s com garantia de

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
sigilo dos dados do(a) denunciante. Essa despesa será rateada entre as entidades;

- b) Garantia de uma equipe, não remota, de acompanhamento das denúncias;
- c) Necessidade de categorizar os tipos de denúncias no site para organizar os dados da denúncia e criar os perfis com tipos de perseguições;
- d) Necessidade de se acolher imediatamente o(a)s professore(a)s denunciados. Criar mecanismos nos sindicatos de atendimento dessas denúncias para atendimento pontual sobre assunto;
- e) Treinamento necessário para o(a)s funcionário(a)s dos sindicatos e do(a)s profissionais que possivelmente atenderão à(o)s docentes;
- f) Proposta de confecção de formulário de denúncia, que será disponibilizada pelo Movimento Educação Democrática;
- g) Sugestão de trocar o nome do blog para notícias no menu iniciar do novo *site*;
- h) Chamado à(o)s profissionais da justiça para construção de uma rede de defesa de apoio e atendimento à(o)s profissionais perseguidos (fazer contatos com entidades e movimentos parceiros).

2. Sobre o mapeamento dos Projetos de Lei da Escola sem Partido:

- a) Fazer relatório dos dados da pesquisa;
- b) Elaborar uma carta formal requerendo as informações de casas legislativas que não têm *site* e informações públicas sobre os Projetos de Lei. (Verificar qual assessoria jurídica pode oferecer suporte?);
- c) Elaboração de uma análise dos dados da pesquisa pela equipe da pesquisa para submeter à Frente;
- d) Elaboração de texto de modelo de Projeto de Lei que garanta a liberdade de cátedra, de direitos autorais das aulas e liberdades democráticas para ser encaminhado por um parlamentar de esquerda, a exemplo do que foi encaminhado pela deputada Talíria Petrone (Psol/RJ);
- e) Marcar uma audiência com a deputada Talíria, que já tem Projeto Escola sem Mordça para dialogar sobre a proposta da Frente;
- f) Renovação de bolsa para a continuidade do trabalho das pesquisadoras por mais três meses (ANDES-SN e Sinasefe).
- g) Tentar nova conversa com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE para integrar a Frente ou para estabelecer parceria na apuração da denúncia que pode ser acionada no *site* da Frente;
- h) O(a)s representantes das entidades presentes na reunião farão contato com outros atores sociais e entidades para fortalecer/integrar a Frente e construir parcerias de apoio e acolhimento à(o)s profissionais perseguidos.
- i) Comissão de elaboração de proposta para acolhimento e trato das denúncias: Fernando Penna (Movimento Educação Democrática), Marcos Alexandre (FENET), Raquel Dias (ANDES-SN), Rodrigo Torelly (AJN), Guilhermina (CONTEE), Sinasefe (nome a definir).

3. Outros encaminhamentos:

- a) Construção de evento Nacional da Frente Escola sem Mordça;
- b) A próxima reunião terá como tarefa pensar no evento da Frente Nacional e pensar na metodologia de atendimento das denúncias direcionadas ao *site*;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

c) Solicitar à CONEDEP para incluir uma atividade livre (paralela) para montar uma mesa específica sobre o tema Escola sem Mordça, durante o III ENE.

4. Próxima reunião: 3ª feira, dia 19 de março, às 9h na sede do ANDES-SN.